



Percepção dos alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia sobre a importância do ensino da Forragicultura

Lilian Elgalise Techio Pereira¹, Jessica Daniella Coldebello², Graziela Alves da Cunha Valini³, Bruna Scalia de Araujo Passos⁴, Ives Claudio da Silva Bueno⁵, Valdo Rodrigues Herling⁶

1 - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)

2 - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)

3 - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)

4 - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)

5 - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)

6 - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)

RESUMO - O objetivo com o trabalho foi avaliar a importância da Forragicultura, na concepção dos alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia da FZEA/USP, bem como analisar se a importância dada a disciplina possui relação com o tempo destinado para estudo. Os dados foram obtidos por meio de questionário, e a amostra correspondeu a 43 alunos da Medicina Veterinária (MV) e 32 da Zootecnia (ZOO). A Forragicultura foi considerada importante e essencial para a formação profissional por 87,5% dos alunos na ZOO e 58,3% na MV, mas 28,1% na ZOO e 30,2% na MV acreditam que não irão aplicar esse conhecimento na área de atuação que pretendem seguir. Apenas 12,5% dos discentes da ZOO e 4,7% da MV reportaram que estudam regularmente, independente de algum tipo de avaliação. A motivação extrínseca é predominante na grande maioria dos alunos (87,5% na ZOO e 95,3% na MV), ressaltando a necessidade de constante análise crítica da abordagem docente e dos métodos de ensino adotados na disciplina.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa, Motivação, Valor de tarefas

Perception of Veterinary Medicine and Animal Science students about the importance of learning in Grasslands and Forage Crops

ABSTRACT - The study evaluated the importance of learning in grasslands and forage crops in the conception of Veterinary Medicine (VM) and Animal Science (AS) students of the FZEA/USP, and to analyse the relationship between the importance given and the time for studying. Data were obtained through a questionnaire, and the sample corresponded to 43 students of VM and 32 of AS. The grasslands and forage crops learning was considered important and essential to professional qualification by 87.5% of AS and 58.3% of VM students, but 28.1% in AS and 30.2% in VM believe that they will not apply this knowledge in the area they intend to follow. Only 12.5% of AS and 4.7% of VM students reported that they are interested in the subject and, therefore, keep regular study, regardless tests or exams. The extrinsic motivation prevails on the most students (87.5% in AS and 95.3% in VM), pointing out the importance of critical analysis of the approach and teaching methods currently adopted in the discipline.

Keywords: Significant learning, Motivation, Tasks value

Introdução

A motivação consiste em um conjunto de variáveis (ambientais, culturais e pessoais) que ativam a conduta e a orientam em determinado sentido para alcançar um objetivo, sendo considerada como uma condição prévia para aprendizagem efetiva.

No ensino superior, a motivação para aprendizagem envolve diversos fatores, entre os quais destacam-se o ambiente da sala de aula, a qualidade das relações interpessoais, incluindo a relação professor-aluno, a metodologia didática utilizada pelo professor em sala de aula e a importância que o aluno atribui ao conhecimento que deve adquirir. Todos esses fatores estão fortemente relacionados, de forma que cabe ao professor construir o ambiente de aprendizagem com vistas a despertar no aluno a motivação.

Para tanto, avaliar a percepção dos alunos acerca da importância dada às disciplinas consiste em ferramenta que pode ser utilizada para ajustar a abordagem docente sobre a aplicabilidade do conteúdo a ser aprendido.

Revisão Bibliográfica

A Forragicultura é a ciência que estuda as plantas forrageiras e a interação delas com o animal, o solo e o meio ambiente, sendo disciplina básica da estrutura curricular dos cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia (Reis et al., 2014). No Brasil, a demanda por sistemas de produção baseados em pastagens que sejam mais produtivos, eficientes e estejam aliados à manutenção da sustentabilidade do meio ambiente tem crescido nos últimos anos. Esse contexto da Agropecuária Brasileira tem exigido profissionais das Ciências Agrárias altamente qualificados, com habilidades e conhecimentos integrados sobre solo, planta, animal, ambiente, tecnologia, gestão e administração, além de habilidades de comunicação e expressão oral e escrita.

No ensino superior, o conhecimento que é produto de aprendizagem mecânica restringe sua capacidade de utilização em novas situações e não garante autonomia intelectual para a ação do indivíduo (Lemos, 2011). Dessa forma, o cenário atual do Agronegócio tem exigido das Universidades grandes mudanças nos métodos de ensino, que ofereçam ao aluno mais do que o conteúdo teórico e que sejam capazes de desenvolver uma visão integrada das disciplinas e aplicar os conceitos na prática, de forma a colaborar para a formação de profissionais mais completos.

Entretanto, a adoção de métodos inovadores de ensino pelo professor não é suficiente para desenvolver uma aprendizagem significativa do aluno (Ausubel, 2000). Uma das condições essenciais para a ocorrência da aprendizagem é a intencionalidade e a motivação do aluno para aprender de forma significativa (Lemos, 2011). Segundo Ruiz (2008), o valor que estudantes atribuem ao conteúdo e às tarefas tem grande influência para a motivação e, conseqüentemente, para o processo de ensino-aprendizagem. A 'utilidade', definida como a possibilidade de utilização do conteúdo em termos de metas futuras, incluindo metas de carreira, é um dos componentes de valor que definem a motivação e, por sua vez, a intenção de aprender.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a importância das disciplinas de Forragicultura na concepção dos alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP), bem como analisar se essa percepção de importância possui relação com o tempo destinado para estudo.

Materiais e Métodos

Este estudo foi realizado na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA), da Universidade de São Paulo, e foi registrado no Comitê de Ética sob protocolo número CAAE 60690716.0.0000.5422. A população a partir da qual os dados foram obtidos foi composta por alunos dos cursos de graduação em Medicina Veterinária e Zootecnia. A disciplina ministrada no curso de Medicina Veterinária (Produção e Conservação de Forragens) é oferecida aos alunos do 4º semestre (2º ano), e possui carga horária total de 45 horas. No curso de Zootecnia (Forragicultura I), a disciplina é oferecida aos alunos do 6º semestre (3º ano), com carga horária de 45 horas. A amostra do estudo correspondeu a 43 alunos do curso de Medicina Veterinária e 32 do curso de Zootecnia. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa de campo (levantamento), através da aplicação de questionário estruturado com questões mistas (fechadas e abertas).

As questões que compuseram os resultados apresentados neste trabalho foram: I) Quanto ao interesse gerado acerca do conteúdo abordado nesta disciplina você poderia dizer que: a) acho o conteúdo abordado importante, tenho interesse no conhecimento acerca do assunto, mas provavelmente não vou aplicar na área de atuação que pretendo seguir; b) acho o conteúdo abordado importante e essencial para minha formação e, por isso, tenho interesse no conhecimento acerca do assunto; c) acho o conteúdo abordado importante, mas não considero essencial para minha formação e, por isso, não tenho muito interesse no assunto; d) acho que o conteúdo não é importante e, por isso, não tenho muito interesse no assunto; e) outras (identifique); II) Quanto a sua disponibilidade para estudar o conteúdo desta disciplina, você poderia dizer que: a) estudo regularmente, independentemente de algum tipo de avaliação, pois tenho interesse no conhecimento acerca do assunto; b) estudo alguns dias antes das avaliações, para não prejudicar meu desempenho na disciplina; c) estudo apenas na véspera das avaliações, para não prejudicar meu desempenho em outras disciplinas; d) não estudo antes das avaliações, pois não tenho muito interesse no assunto e não vou utilizar esse conhecimento na minha área de atuação; e) estudo apenas porque é uma disciplina obrigatória e, portanto, para cumprir os requisitos da minha graduação; f) outras (identifique).

Os resultados foram expressos de forma descritiva, como proporção de respostas atribuídas a uma dada opção em relação ao total de alunos que responderam o questionário.

Resultados e Discussão

Com relação ao conteúdo abordado na disciplina, 59,4% dos discentes da ZOO e 25,6% da MV consideraram importante e essencial para a formação profissional. Entre os alunos que consideraram importante, mas acham que não irão aplicar esse conhecimento na área de atuação que pretendem seguir estão 28,1% dos discentes da ZOO e 30,2% da MV (Tabela 1).

Das respostas obtidas nessa questão, 3,1% dos alunos da ZOO e 39,5% na MV reportaram que não consideram a Forragicultura essencial para sua formação e, por isso, não possuem muito interesse no assunto. Importante ressaltar que, nesta questão, 9,4% dos discentes da ZOO reportaram ter dificuldades em assimilar o conteúdo e, por isso, o assunto não desperta interesse. Esses resultados são similares aos reportados por Oliveira et al. (2009), em trabalho realizado na Universidade Federal Rural de Pernambuco, em que 20% dos alunos na MV afirmaram que a Forragicultura não possui importância alguma para o seu curso e 10% responderam que é pouco importante. Da mesma forma, os autores reportaram que 83,3% dos alunos da ZOO consideraram a Forragicultura muito importante para a formação profissional.

Embora a maioria dos discentes em ambos os cursos reconheçam a importância do ensino da Forragicultura (87,5% na ZOO e 58,3% na MV), o estudo continuado ou regular do conteúdo abordado na disciplina não é prática comum. Quando questionados sobre a disponibilidade ou tempo despendido para estudar, a maioria dos estudantes (56,3% na ZOO e 69,8% na MV), relatou que estudam apenas alguns dias antes das avaliações, para não prejudicar seu desempenho na disciplina. Para 15,3% dos discentes da ZOO e 11,6% da MV, o estudo ocorria apenas na véspera das avaliações, uma vez que a prioridade era o bom desempenho em outras disciplinas. Entre os alunos que reportaram que não estudam, pois

não tem interesse no assunto e acreditam que não vão utilizar esse conhecimento na área de atuação que pretendem seguir, ou que estudam apenas porque a disciplina é obrigatória na grade curricular, estão 15,6% dos discentes da ZOO e 13,9% na MV. Isso indica que o 'valor de utilidade' da disciplina é baixo para 31,2% dos alunos da ZOO e 25,5% na MV. Apenas 12,5% dos discentes da ZOO e 4,7% da MV reportaram que possuem interesse no assunto e, por isso, estudam regularmente, independente de algum tipo de avaliação.

Os resultados demonstram que a motivação extrínseca, a qual refere-se à motivação em resposta a algo externo à tarefa, como a obtenção de recompensas materiais ou sociais, de reconhecimento, objetivando atender aos comandos de outras pessoas ou como forma de evitar punições ou consequências negativas, é predominante na grande maioria dos alunos de ambos os cursos (87,5% na ZOO e 95,3% na MV). Cabe ressaltar que a motivação para aprender é específica de um contexto, podendo também variar de tarefa para tarefa.

Fica claro, dessa forma, a importância de constante re-avaliação da abordagem docente acerca dos conteúdos das disciplinas, de forma a esclarecer o aluno acerca da aplicação prática e importância do conhecimento que se pretende obter, bem como das estratégias de ensino-aprendizagem adotadas, afim de desenvolver e estimular a motivação intrínseca para aprender e promover a aprendizagem significativa.

Conclusões

Embora a maioria dos discentes em ambos os cursos reconheçam a importância do ensino da Forragicultura, o estudo continuado ou regular do conteúdo abordado na disciplina não é prática comum. Dessa forma, o professor precisa reinventar constantemente a abordagem do conteúdo, bem como as estratégias de ensino-aprendizagem adotadas, no intuito de promover a motivação e estimular a aprendizagem significativa.

Gráficos e Tabelas

Tabela 1 - Importância das disciplinas de Forragicultura na concepção dos alunos e relação com o tempo destinado para estudo nos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia da FZEA/USP.

Questões	Zootecnia	Medicina Veterinária
1. Quanto ao interesse gerado acerca do conteúdo abordado nesta disciplina você poderia dizer que:		
Acho o conteúdo abordado importante, tenho interesse no conhecimento acerca do assunto, mas provavelmente não vou aplicar na área de atuação que pretendo seguir.	9 (28,1%)	13 (30,2%)
Acho o conteúdo abordado importante e essencial para minha formação e, por isso, tenho interesse no conhecimento acerca do assunto.	19 (59,4%)	11 (25,6%)
Acho o conteúdo abordado importante, mas não considero essencial para minha formação e, por isso, não tenho muito interesse no assunto.	1 (3,1%)	17 (39,5%)
Acho que o conteúdo não é importante e, por isso, não tenho muito interesse no assunto.	0 (0,0%)	0 (0,0%)
Outras (identifique abaixo):	3 (9,4%)	2 (4,7%)
2. Quanto a sua disponibilidade para estudar o conteúdo desta disciplina, você poderia dizer que:		
Estudo regularmente, independentemente de algum tipo de avaliação, pois tenho interesse no conhecimento acerca do assunto.	4 (12,5%)	2 (4,7%)
Estudo alguns dias antes das avaliações, para não prejudicar meu desempenho na disciplina.	18 (56,3%)	30 (69,8%)
Estudo apenas na véspera das avaliações, para não prejudicar meu desempenho em outras disciplinas.	5 (15,6%)	5 (11,6%)
Não estudo antes das avaliações, pois não tenho muito interesse no assunto e não vou utilizar esse conhecimento na minha área de atuação.	0 (0,0%)	5 (11,6%)
Estudo apenas porque é uma disciplina obrigatória e, portanto, para cumprir os requisitos da minha graduação.	5 (15,6%)	1 (2,3%)

(<http://cdn5.abz.org.br/wp-content/uploads/2016/12/Tabela1.gif>)

Referências

- Ausubel, D.P. **The acquisition and retention of knowledge: a cognitive view**. USA: Kluwer Academic Publishers, 2000. 212p.
- Lemos, E. S. A aprendizagem significativa: estratégias facilitadoras e avaliação. **Aprendizagem Significativa em Revista**, v.1, n.1, p. 25-35, 2011.
- Oliveira, R.G. et al. Importância da área de Forragicultura para os alunos das ciências agrárias da Universidade Federal Rural de Pernambuco. IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Anais...** Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2009.

Reis, R.A. et al. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros**. 1.ed. Jaboticabal: Gráfica Multipress, 2014. 714p.

Ruiz, V.M. Valor de tarefas de aprendizagem para universitários de cursos noturnos. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v.12, n.2, p.451-460, 2008.